

# EMPODERAMENTO FEMININO NA SAÚDE: A EDUCAÇÃO COMO CHAVE PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

## EMPOWERING WOMEN IN HEALTH: EDUCATION AS THE KEY TO BREAST CANCER PREVENTION

Ana Luisa Soares Macêdo<sup>1</sup>  
Maria Jamille Rodrigues Da Silva<sup>2</sup>  
Maria Vitoria Costa Silva<sup>3</sup>  
Thaissa Gomes Rodrigues<sup>4</sup>  
Dilene Fontinele Catunda Melo<sup>5</sup>

**Resumo:** Este relato de experiência descreve a relevância de uma palestra educativa realizada na Atenção Primária à Saúde, voltada à prevenção do câncer de mama e à prática correta do autoexame. A ação evidenciou a importância da educação em saúde como instrumento de empoderamento feminino e de fortalecimento do vínculo entre as mulheres, os profissionais e os serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Autoexame. Câncer de mama. Educação em saúde. Promoção da saúde.

**Abstract:** This experience report describes the relevance of an educational lecture held in Primary Health Care, focused on breast cancer prevention and the correct practice of self-examination. The action highlighted the importance of health education as an instrument for female empowerment and strengthening the bond between women, professionals, and health services.

**Keywords:**

Breast cancer. Health education. Primary Health Care. Self-examination. Health promotion.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamille@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamille@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaissa.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaissa.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

## Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, desempenhando papel essencial na promoção da saúde, prevenção de doenças e organização do cuidado integral (Marinheiro *et al.*, 2023). No âmbito da saúde da mulher, a APS representa um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas que estimulem o autocuidado e a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce de agravos, como o câncer de mama (Rosalva *et al.*, 2025).

O câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais incidentes entre as mulheres brasileiras e configura-se como uma das principais causas de mortalidade feminina. A detecção precoce, associada a estratégias educativas, tem se mostrado determinante para o aumento da sobrevivência e para a redução dos óbitos por essa doença (Souza *et al.*, 2021).

Campanhas educativas, a exemplo do Outubro Rosa, realizadas no âmbito da APS, têm papel relevante na sensibilização das mulheres quanto à importância do rastreamento regular e da vigilância corporal. Essas iniciativas fortalecem o vínculo entre usuárias e profissionais de saúde, favorecem o engajamento comunitário e ampliam o protagonismo feminino na manutenção da própria saúde (Marinheiro *et al.*, 2023; Rosalva *et al.*, 2025; Souza *et al.*, 2021).

Dessa forma, este artigo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de palestra educativa sobre prevenção do câncer de mama e autoexame, realizada na Unidade Básica de Saúde dos Venâncios, em Crateús (CE), no âmbito da APS, destacando sua relevância como estratégia de promoção da saúde da mulher e de fortalecimento das ações de educação em saúde.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

## Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com o objetivo de descrever uma intervenção educativa realizada na Atenção Primária à Saúde. A ação ocorreu na Unidade Básica de Saúde dos Venâncios, em Crateús (CE), durante o mês de outubro de 2025, no contexto das atividades do Outubro Rosa, voltadas à prevenção do câncer de mama.

A intervenção consistiu na realização de uma palestra educativa direcionada a mulheres de diferentes faixas etárias atendidas pela UBS (Figura 1). O conteúdo abordou informações sobre fatores de risco, sinais de alerta, métodos de rastreamento, importância da detecção precoce e hábitos de vida saudáveis. O encontro utilizou linguagem acessível e recursos visuais, como cartazes ilustrativos e folhetos educativos, com o intuito de facilitar a compreensão e estimular o engajamento das participantes.



**Figura 1-** Palestra educativa sobre prevenção do câncer de mama, 2025.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

Para embasamento teórico, foi realizada pesquisa bibliográfica em conteúdos ofertados pelo Ministério da Saúde. Essa revisão fundamentou o conteúdo da palestra e o presente relato em evidências científicas atualizadas.

Não houve coleta sistemática de dados nem aplicação de instrumentos de avaliação. O relato concentra-se na descrição da intervenção e na experiência vivenciada pelos autores e participantes, evidenciando a relevância das ações educativas como estratégia de promoção da saúde da mulher na APS.

### **Referencial Teórico**

O câncer de mama é uma neoplasia maligna originada nas células epiteliais dos ductos ou lóbulos da glândula mamária, caracterizando-se pelo crescimento desordenado e invasivo dessas células, que podem comprometer tecidos adjacentes e disseminar-se por via linfática ou sanguínea (Sung *et al.*, 2021).

A fisiopatologia da doença envolve alterações genéticas e moleculares, incluindo mutações em genes supressores de tumor, como *BRCA1* e *BRCA2*, que elevam significativamente o risco de desenvolvimento da enfermidade. Além disso, modificações nos receptores hormonais, como os de estrogênio (ER) e progesterona (PR), e a amplificação do gene *HER2*, influenciam o comportamento tumoral e a resposta ao tratamento, sendo determinantes na escolha terapêutica (Liang *et al.*, 2023).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025), o câncer de mama foi responsável por aproximadamente 2,3 milhões de novos casos e 680 mil óbitos em 2020, configurando-se como a principal neoplasia feminina em escala global. No Brasil, a incidência vem aumentando, reflexo do

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

envelhecimento populacional e do aprimoramento dos métodos de rastreamento. Embora a mortalidade ainda seja expressiva, a detecção precoce tem se mostrado decisiva para o aumento das taxas de sobrevida (Souza *et al.*, 2021).

Entre os fatores de risco, destacam-se os não modificáveis, como o sexo feminino, a idade avançada, o histórico familiar da doença e mutações genéticas hereditárias (*BRCA1* e *BRCA2*). Já os fatores modificáveis incluem obesidade pós-menopausa, consumo excessivo de álcool, uso prolongado de terapia hormonal, sedentarismo e dieta rica em gorduras saturadas. Contudo, cerca de 50% dos casos ocorrem em mulheres sem fatores de risco identificáveis, além do sexo e da idade (Sung *et al.*, 2021).

O diagnóstico precoce é essencial para o sucesso terapêutico. Os métodos empregados incluem exame clínico das mamas, mamografia, ultrassonografia e biópsia para confirmação histopatológica. Embora o autoexame não substitua os exames clínicos e de imagem, ele é uma ferramenta importante para que a mulher reconheça o próprio corpo e identifique alterações suspeitas (Pardin *et al.*, 2023).

O tratamento do câncer de mama é multidisciplinar, podendo incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal e terapias-alvo específicas, como inibidores de *HER2*, conforme as características moleculares do tumor. O prognóstico depende do estágio no diagnóstico, do tipo histológico e das condições gerais da paciente. Com o avanço dos métodos de rastreamento e terapias mais eficazes, a sobrevida tem aumentado significativamente, especialmente em países com melhor acesso aos serviços de saúde (Rosalva *et al.*, 2025; Souza *et al.*, 2021).

A educação em saúde constitui um componente central da APS, pois promove o conhecimento, e o autocuidado das mulheres. Segundo Melo *et al.*

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

(2021), intervenções educativas ampliam a compreensão sobre fatores de risco, sinais de alerta e importância do rastreamento, favorecendo a detecção precoce da doença. Assim, cabe aos profissionais da atenção básica desenvolver estratégias contínuas de promoção da saúde, abordando hábitos de vida saudáveis e incentivando práticas de vigilância corporal, fundamentais para a prevenção do câncer de mama.

Nesse sentido, a palestra educativa realizada pelos alunos de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste de Crateús na UBS dos Venâncios representou uma estratégia prática de promoção da saúde da mulher, abordando a prevenção do câncer de mama e instruindo sobre o autoexame, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde e incentivando hábitos de cuidado pessoal. Tais ações corroboram o que afirmam Melo et al. (2021), ao destacarem que as práticas educativas na APS ampliam o conhecimento da população feminina sobre fatores de risco e sinais de alerta, favorecendo a detecção precoce e reduzindo a mortalidade.

Diante do exposto, evidencia-se que a educação em saúde, aliada às estratégias de promoção e prevenção no âmbito da APS, desempenha papel essencial no enfrentamento do câncer de mama. Ações educativas como palestras, rodas de conversa e campanhas temáticas permitem aproximar as mulheres dos serviços de saúde, fortalecer vínculos e ampliar a autonomia sobre o próprio corpo. Nesse contexto, a experiência vivenciada na Unidade Básica de Saúde dos Venâncios, em Crateús (CE), insere-se como exemplo prático da aplicabilidade desses princípios, contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e para a consolidação da APS como espaço privilegiado de cuidado integral e humanizado.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiassa.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiassa.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

## Resultados e Discussão

A palestra educativa sobre prevenção do câncer de mama e autoexame foi realizada por alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste de Crateús (FPO), na Unidade Básica de Saúde dos Venâncios, localizada no município de Crateús (CE). A atividade contou com a participação de mulheres de diferentes faixas etárias atendidas pela equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) e ocorreu durante o mês de outubro de 2025, integrando as ações do movimento Outubro Rosa, voltadas à conscientização sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Os discentes, sob supervisão profissional, abordaram temas relacionados aos fatores de risco, sinais de alerta, métodos de rastreamento e hábitos de vida saudáveis. A metodologia priorizou o uso de linguagem acessível, recursos visuais e diálogo aberto, possibilitando a troca de experiências entre as participantes e os facilitadores. Essa abordagem se mostrou eficaz para promover a compreensão e o engajamento das mulheres, reforçando o papel da APS como espaço privilegiado de educação em saúde.

Nesse sentido, a palestra educativa realizada pelos alunos de Enfermagem da FPO na UBS dos Venâncios representou uma estratégia prática de promoção da saúde da mulher, abordando a prevenção do câncer de mama e instruindo sobre o autoexame, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde e incentivando hábitos de cuidado pessoal (Figura 2). Tais ações corroboram o que afirmam Melo *et al.*, (2021), ao destacarem que as práticas educativas na APS ampliam o conhecimento da população feminina sobre fatores de risco e sinais de alerta, favorecendo a detecção precoce e reduzindo a mortalidade.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)



**Figura 2-** Palestra educativa sobre prevenção do câncer de mama, 2025.

De acordo com Silva *et al.*, (2022), atividades educativas desenvolvidas em ambientes comunitários fortalecem o protagonismo feminino e estimulam a corresponsabilidade pelo cuidado com a própria saúde, o que contribui para uma abordagem mais humanizada e participativa. Assim, o espaço da APS permite não apenas a transmissão de informações, mas também a construção de saberes compartilhados, aproximando o conhecimento técnico-científico da realidade cotidiana das usuárias.

Durante a ação, observou-se o interesse e a participação ativa das mulheres, que relataram dúvidas e experiências pessoais relacionadas ao tema. A escuta acolhedora e o diálogo horizontal foram elementos fundamentais para o êxito da atividade, conforme defendem Freire (1987) e Cruz; Silva; Pulga,

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiissa.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiissa.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

(2020), ao enfatizarem que a educação em saúde deve ocorrer em um processo dialógico e emancipador, no qual o sujeito é protagonista do próprio aprendizado.

Além disso, constatou-se que parte das participantes desconhecia informações básicas sobre o autoexame das mamas e sobre a importância da mamografia periódica, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas e permanentes. Segundo Marinheiro *et al.* (2023), a fragmentação das práticas preventivas na APS ainda representa um desafio, sendo essencial a inserção sistemática de atividades que fortaleçam a promoção da saúde e o autocuidado feminino.

A experiência também evidenciou que ações educativas conduzidas por estudantes são valiosas para o processo formativo, pois estimulam o desenvolvimento de competências comunicativas, empáticas e éticas, ao mesmo tempo em que promovem a integração ensino, serviço e comunidade, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais da área da saúde (Brasil, 2014). Essa articulação reforça o compromisso social da formação profissional e amplia o impacto das ações no território.

A intervenção demonstrou que atividades coletivas interdisciplinares contribuem para a criação de vínculos comunitários e o fortalecimento da confiança no serviço público de saúde, aspectos essenciais para consolidar o modelo de atenção centrado na integralidade e na humanização do cuidado (Do *et al.*, 2025). Dessa forma, a experiência realizada na UBS dos Venâncios reafirma que a educação em saúde, quando conduzida de forma participativa, constitui ferramenta poderosa para a prevenção do câncer de mama e a promoção da saúde da mulher, em consonância com os achados de Souza *et al.* (2021) e Rosalva *et al.* (2025).

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

## Conclusão

A experiência desenvolvida na Atenção Primária à Saúde evidenciou que o cuidado em saúde da mulher precisa ser compreendido para além das práticas assistenciais tradicionais, incorporando dimensões educativas, participativas e emancipatórias. A realização da palestra sobre prevenção do câncer de mama e autoexame, conduzida pelos alunos do curso de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste de Crateús, demonstrou que a educação em saúde é um caminho eficaz para aproximar o conhecimento científico da realidade cotidiana das usuárias, fortalecendo o vínculo entre o saber técnico e as experiências de vida das mulheres.

A vivência permitiu reconhecer a relevância do diálogo como ferramenta de cuidado, uma vez que, ao promover a escuta e a troca de saberes, favorece a construção coletiva do conhecimento e a ampliação da autonomia feminina frente às decisões relacionadas à sua própria saúde. Nesse sentido, a APS se reafirma como espaço estratégico de produção de cidadania e promoção da equidade, papel que se concretiza por meio de ações educativas permanentes e integradas ao território.

Desse modo, conclui-se que intervenções educativas no contexto da APS não apenas contribuem para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama, mas também fortalecem as bases de um modelo de atenção voltado para a integralidade, a humanização e o empoderamento das mulheres. A continuidade de experiências semelhantes pode consolidar práticas de cuidado mais justas, participativas e alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Além disso, é crucial reconhecer que a educação em saúde não se limita a um evento pontual, mas deve ser um processo contínuo e adaptável às necessidades das mulheres. A implementação de grupos de apoio e oficinas

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

regulares pode criar um espaço seguro para que as participantes compartilhem suas vivências, dúvidas e desafios, promovendo uma rede de suporte que potencializa o aprendizado e a troca de experiências. Isso não apenas reforça a importância do autocuidado, mas também transforma a relação entre profissionais de saúde e usuárias, tornando-a mais horizontal e colaborativa.

Outro aspecto relevante é a necessidade de envolver diferentes segmentos da comunidade na promoção da saúde da mulher. Parcerias com escolas, organizações não governamentais e grupos comunitários podem ampliar o alcance das ações educativas, assegurando que informações cruciais sobre saúde cheguem a um público mais amplo. Essa abordagem integrada é fundamental para desmistificar tabus e preconceitos que muitas vezes cercam temas como o câncer de mama, criando um ambiente mais acolhedor e informativo.

Conclui-se que é imprescindível que as políticas públicas de saúde reconheçam e valorizem a importância da educação em saúde na Atenção Primária. Investimentos em capacitação de profissionais, recursos para a realização de atividades educativas e a criação de campanhas de conscientização são essenciais para garantir que as mulheres tenham acesso a informações de qualidade e possam tomar decisões informadas sobre sua saúde. Apenas assim, conseguiremos construir um modelo de atenção que realmente atenda às necessidades das mulheres, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiissa.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiissa.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)

## Referências

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação da Área da Saúde.** Brasília: MEC, 2014.

CRUZ, P. J. S. C.; SILVA, M. R. F. DA; PULGA, V. L. Educação Popular e Saúde nos processos formativos: desafios e perspectivas. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

DO, H. et al. Desafios da Atenção Primária à Saúde na perspectiva de enfermeiros gestores: das múltiplas funções às influências político-partidárias. **Revista Gestão & Saúde**, v. 15, n. 3, p. 258–270, 31 jan. 2025

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIANG, Y. et al. **Editorial: The molecular mechanisms of metastasis and therapeutic resistance in breast cancer.** *Frontiers in oncology*, v. 13, p. 1194858, mar. 2023.

MARINHEIRO, R. et al. **ATENÇÃO BÁSICA E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA.** *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 5, p. 507–515, 6 out. 2023.

MELO, F. B. B. et al. **Deteção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.

PARDIN, E. P. et al. Câncer de mama: ações de prevenção na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 4, p. 1307–1318, 3 set. 2023.

ROSALVA, S. et al. **Integralidade do Cuidado à Mulher com Câncer de Mama: Desafios na Implementação da Linha de Cuidado em um Estado do Nordeste do Brasil.** *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 71, p. e-064866, 13 jan. 2025.

SOUZA, et al. **Avaliação da promoção da saúde da mulher com câncer de mama na Atenção Básica em um município do sul de Minas Gerais: estudo observacional.** *Rev. Assoc. Méd. Rio Gd. do Sul*, p. 01022105–01022105, 2021.

SUNG, H. et al. **Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries.** *CA: a Cancer Journal for Clinicians*, v. 71, n. 3, p. 209–249, 4 fev. 2021.

WHO. **Breast cancer.** Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer>>.

<sup>1</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [ana.macedo@alu.fpo.edu.br](mailto:ana.macedo@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.jamile@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.jamile@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup>Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [maria.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:maria.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Discente do 5º semestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br](mailto:thaiッサ.gomes@alu.fpo.edu.br)

<sup>5</sup> Docente. Mestre do curso de Bacharelado de Enfermagem da Faculdade Princesa do Oeste- FPO. E-mail: [dilene.fontinele@fpo.edu.br](mailto:dilene.fontinele@fpo.edu.br)